



VILA VERDENSE

COMPOSTO E IMPRESSO
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

PROPRIEDADE C. de N. S. do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração: Vila de Prado — PRADO — Tel. 92123 (Horário das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 80\$00. Ultramar, Brasil, França e outros países, 100\$00. VIA AEREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 180\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
--	--	---	--

As Misericórdias subjugadas pelo estatismo demolidor

por MANUEL GONÇALVES DIOGO

As formas da iniciativa privada não foram muito felizes, no último século, perante as violências estatais. Num país pequeno, o acanhamento do espaço e a insuficiência de movimentos humanos, assemelham-se a um bairro onde os vizinhos estão continuamente em quezilas e intromissão. Há um subconsciente de sobreposições e de domínio: aqui quem manda sou eu. Nos pequenos, a arrogância totalitária é sintoma de fraqueza, pobreza e inaptidão. É uma signa que nos persegue.

Já tratamos, em outros artigos, das desgraças do cooperativismo português. Ressalta-nos um passado do domínio falso corporativo, uniforme, de caserna, destruidor da iniciativa, da interagida e cooperação. Muito antes, o liberalismo enveredou também por um individualismo aniquilador das diversas formas e tendências milenárias dos convívios, ajudadas e auxílios de vizinhos, de ofícios, de artes e instituições.

Como estamos em ambiente do Congresso das Misericórdias Portuguesas, queremos dar o nosso contributo para o alarme que é preciso levantar contra a sua destruição em fase decisiva.

As Misericórdias são instituições retintamente portuguesas, que vêm do início do século das descobertas, do coração da grande rainha D. Leonor, sob a protecção de N.º Sr.ª da Visitação. Os irmãos, por actos de piedade e devoção cristãs, lançaram o exercício das Obras de Misericórdia — a vivência da caridade cristã. Encontraram o seu expoente máximo nos Hospitais, que construíram, sustentaram durante séculos. Mas também os orfanatos, creches, colégios, instrução pública, sentiram o halo benfazejo da fraternidade cristã no meio amplo da sociedade. Em sentido laico será a cooperação humana nas misérias e sofrimentos. Estenderam-se pelas cidades e vilas de Portugal, levadas sobretudo, em punjança, ao Brasil e à Índia.

Evidentemente, que surgiram tentativas de deformação e de domínio. A Maçonaria tentou dominá-las, através dos seus filiados e governos. Impunha-se subtrair a influência cristã exercida por estas obras na sociedade. Depois de 1910, foram assaltadas pela carbonária. Os estatutos então reformados pouco deixaram do espírito primitivo. As suas administrações sentiram degradações durante longos anos. Passaram da jurisdição dos Bispos das Dioceses para os Governos Civis. Mas estavam tão radicadas na alma portuguesa, na extensão das obras lançadas e com tantos valores imobiliários, que aguentaram o ciclone. Depois de 1926, os ambientes melhoraram. Houve uma certa reconstrução; porém, em breve, as Misericórdias sentiram o embate do Estado totalitário, com as forças ocultas que o manobravam. Está por fazer a história do domínio maçónico sobre o chamado Estado Novo Português e mesmo sobre os seus governos e chefes.

Celebrada a Concordata entre a Santa Sé e o Governo Português, em 1940, pareceram raiar novos horizontes, porque sendo instituições económicas — Irmandades — estariam sujeitas ao Bispo Diocesano, às nor-

(continua na 4.ª página)

A Câmara Municipal com um plano grande de obras

As próximas eleições do dia 12 de Dezembro

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal elaborou um grande plano orientador de obras, a executar imediatamente em 1977 e nos anos seguintes. Vê-se que não tem estado inactiva. Não fez, como recentemente, se praticou de, para angariar caciques e votos, procuraram atender compadres e correligionários, enquanto as freguesias mais necessitadas foram

postas de parte. Não esqueçamos um caminho de quatro mil contos para um ou uns compadres, enquanto freguesias populares só podem ser servidas na sua quase totalidade por tractores, e mal.

As obras irão a toda a parte, em caminhos, estradas, águas, escolas, electrificação, cemitérios, etc. em freguesias e vilas, no montante de mais

Conferência de Imprensa

dos Anticorrupção contra funcionários e direcções das Casas do Povo no Governo Civil

Estranha conferência de Imprensa foi dada, no Salão Nobre, do Governo Civil de Braga, para acusar a quase totalidade dos funcionários e dirigentes das Casas do Povo do Distrito de Braga, de corrupção e crimes. Não menos se estranha — mesmo no País onde a falta de senso é coisa muito normal — que por um grupo que se intitula, a si mesmo, de anticorrupção. É um novo antidetergente lançado no mercado da pouca vergonha? A coisa apresenta foros de propaganda comercial de mercadoria avariada.

Atinge as ralas da estupefacção, quando, à frente, se apresentam um funcionário das Caixas de Previdência e uma escriturária de uma Casa do Povo — mas vinda de Barcelos. Que representação jurídica, moral, zelo, ou

bom senso, assiste ao funcionário da Caixa de Previdência e Abono de Família, cujos Serviços de Inspeção, de funcionários dignos, ímpolutos, sabedores, percorrem continuamente todas as Casas do Povo em missão árdua, procurando dar instruções, orientar, corrigir defeitos e mais ainda sentarem-se à mesa de trabalhos, horas, dias, ensinando e trabalhando? Trabalho árduo e difícil, dado que as Casas do Povo nasceram mal, com uma legislação complexa, cheia de decretos, portarias, instruções, numa luta de absorção pelos partidos políticos — até nível ministerial — numa fase de definitiva transição, que se espera em reforma sair dentro de breve tempo. Estão sobrecarregadas com a carga da previdência aos rurais e muitas

com a assistência médica e tratamentos; na maior parte, em instalações péssimas. Se há queixas enormes contra Serviços Hospitalares bem instalados, não admira que, nas Casas do Povo, haja muitas deficiências, erros, faltas, e mesmo também crimes — como aliás na maior parte dos organismos do nosso País — não tão generalizados, como acusam ao nível de calúnia.

Mas não esqueçamos, quanto ao dossier acusatório, colhido levianamente, tantas vezes, que nos comunicaram casos de sócios — felizmente não generalizados — que receberam o pagamento de subsídios, assinaram e passaram dias os exigiam novamente. Só perante provas escritas e testemunhas, se lembraram.

Até têm chegado a falsificar documentação para recebimento de subsídios.

Há de tudo. Nisto de provas e de fundamentar acusações públicas, se não há cuidado, tornar-se-lhe-á duro o banco dos réus no Tribunal. Quanto à anticorrupção acusadora das Casas do Povo, ainda de Barcelos (concelho) na sua Casa do Povo, será funcionária ímpoluta?

Por que razão os colegas do Concelho a sanearam de representante desse pessoal trabalhador no Conselho Distrital?... Agradecemos a concretização dos zuns... zuns!... Quem souber responder às dúvidas que surgem.

Quem são todos esses incorruptos a atacar os funcionários e dirigentes das Casas do Povo? Toda essa campanha deve situar-se na preocupação de certos grupos que o povo repele, não os quer, e procuram alcançá-los ao domínio das massas, através dos organismos. Essa actividade privou os sócios de elegerem os seus dirigentes.

(Continua na 4.ª pág.)

12 DE DEZEMBRO

Eleições para as Autarquias locais

Realizam-se, no próximo dia 12 de Dezembro, em todo o país, as primeiras eleições dos órgãos das autarquias locais. O período de Campanha eleitoral termina já no dia 10 de Dezembro. Estas eleições são um acontecimento importante. Vamos escolher directamente, e em liberdade, os nossos representantes locais, na freguesia e no município.

Só há democracia quando existe participação real das próprias populações que, tendo os seus problemas reais, procuram eleger quem seja capaz de os resolver.

Votar é o primeiro acto dessa participação activa.

Quem vais eleger?

1. A Assembleia da Freguesia — que elege e fiscaliza a Junta de Freguesia — preenchendo um boletim de voto em papel branco;
2. A Assembleia Municipal — que fiscaliza a acção da Câmara Municipal — preenchendo um boletim de voto em papel amarelo;
3. A Câmara Municipal — que

administra a vida do município — preenchendo um boletim de voto em papel verde-claro.

Quantos partidos concorrem no nosso concelho?

Antes de mais procura conhecer os nomes que cada Partido propõe às eleições. No dia 12 apenas votarás nos símbolos dos partidos.

CDS — (Centro Democrático Social)

FEPU — (Frente Eleitoral Povo Unido — afecta ao Partido Comunista).

PPD/PSD — (Partido Social Democrata)

PS — (Partido Socialista)

Plenário dos empregados e dirigentes das Casas do Povo do Distrito contra a Conferência de Imprensa no Governo Civil

Na Casa do Povo de S. Pedro de Este, no dia 29, às 21 horas, a convite da Junta Central das Casas do Povo, muitas centenas de empregados e dirigentes destes organismos rurais, reuniram-se, em assembleia magna, para protestarem e definirem meios de actuação contra as calúnias proferidas na Conferência de Imprensa. Realizou-se essa Conferência no Governo Civil de Braga — pelo chamado grupo Auto-corrupção, orientada pelo dr. Francisco Gomes, funcionário das Caixas de Previdência.

Abriam a reunião os delegados do Governo na Junta Central, que disseram estarem ali, para que se definissem meios de actuação contra tantas calúnias. Falou o representante dos trabalhadores, repeliu as acusa-

ções contra os quais pediu que se levasse o caso ao Tribunal contra todos os acusadores e seus colaboradores. Disse que a repulsa vem dos empregados das Casas do Povo de várias zonas do País, que estão a remeter muitas dezenas de telegramas. Afirma que poderão existir culpados, como aliás em todos os organismos, mas a extensão que lhe dão é de manifesta campanha insidiosa e de má fé. Declararam os dirigentes da Junta Central que no dossier acusatório do dr. Azevedo há calúnia de conluio da Junta Central, por não actuar, quando é sabido que nos casos provados, os funcionários foram processados e expulsos. Pois apesar de

(Continua na 3.ª pág.)

(continua na 4.ª página)



Rondando o Concelho

Aboim da Nóbrega

No dia 9 de Outubro contraiu matrimónio o sr. José da Rocha Cerqueira com a menina Adelina da Encarnação da Costa, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Manuel Fernandes Cerqueira e de D. Laurinda Jorge da Rocha Rodrigues da Encarnação.

— No dia 16 de Outubro faleceu, nesta freguesia, Deolinda Maria Alves Costa, de 81 anos de idade, solteira, do lugar de Martinga.

Atães

No dia 12 de Outubro faleceu, nesta freguesia, Fernando Ilídio da C. Dias de Sousa, de 2 dias de idade, filho do sr. João Vaz Dias de Sousa e de D. Maria Nail da Silva Cunha, do lugar de Vila Seca.

Barbudo

No dia 21 de Outubro faleceu, nesta freguesia, Maria da Glória Carvalho, de 76 anos de idade, viúva de Firmino Pereira Lata.

— E no dia 8 de Novembro faleceu nesta freguesia, António Soares da Costa, de 64 anos de idade, casado com Alzira Soares Pinheiro, do lugar de Senra.

Barros

No dia 1 de Novembro faleceu, nesta freguesia, Maria Deolinda Vaz Fernandes, de 62 anos de idade, casada com Manuel da Silva Barbosa, do lugar de Caneiro.

Cabanelas

No dia 4 de Outubro contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Manuel Domingues de Carvalho, de Ucha, com a menina Maria de Jesus Veloso Vasconcelos, de Cabanelas, respectivamente filhos do sr. Abílio Pereira e de D. Maria Armanda G. Domingues e do sr. Joaquim Pereira de Vasconcelos e de D. Laurinda Gonçalves Veloso.

Carreiras (S. Miguel)

No dia 3 de Novembro faleceu, nesta freguesia, António Luís Gonçalves, de 84 anos de idade, viúvo de Júlia Gonçalves

Carreiras (S. Tiago)

No dia 7 de Novembro faleceu, nesta freguesia, Rosa Pereira, de 81 anos de idade, casada com Manuel de Sousa Lima, do lugar do Monte.

Cervães

No dia 16 de Outubro contraiu matrimónio nesta freguesia, no Santuário do Bom Despacho, o sr. António Ferreira Rodrigues com a me-

nina Maria da Conceição de Oliveira Rodrigues, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. João Cândido Fernandes Rodrigues e de D. Maria da Conceição F. Ferreira e do sr. António Fernandes Rodrigues e de D. Maria da Conceição de Oliveira.

— Também no dia 16 de Outubro contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. José António B. Ferraz Torres, de Barcelos, com a menina Marta Maria de A. Macedo, de Cervães, respectivamente filhos do sr. José António Faria Soares e de D. Maria Emília Machado Maciel B. F. Torres e do sr. Olindo de Macedo e de D. Maria do Céu Araújo Macedo.

Coucietiro

No dia 8 de Novembro faleceu, nesta freguesia, Alvaro Gomes, de 67 anos de idade, casado com Deolinda Pereira da Silva.

Duas Igrejas

No dia 10 de Outubro faleceu, nesta freguesia, Joaquim da Rocha Leitão, de 72 anos de idade, casado com Maria Júlia Pereira, do lugar de Vinha.

— Também no dia 8 de Novembro faleceu, nesta freguesia, João Gonçalves, de 76 anos de idade, casado com Rosa de Azevedo Barbosa, do lugar de São Mamede.

Dossãos

No dia 14 de Outubro contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Manuel Soares de Almeida, de Carreiras (S. Tiago), com a menina Beatriz Deolinda Pinheiro Soares, de Dossãos, respectivamente filhos do sr. José de Almeida e de D. Maria Armanda Soares e do sr. Manuel José Soares e de D. Rosa Deolinda Pinheiro.

Escariz (S. Mamede)

No dia 2 de Novembro faleceu, nesta freguesia, Deolinda Rosa Duarte Azevedo, de 87 anos de idade, viúva de Luís Machado, do lugar de Xisto.

Escariz (S. Martinho)

No dia 12 de Outubro faleceu, nesta freguesia, Joaquim de Azevedo, de 55 anos de idade, casado com Belmira de Araújo Esteves.

Esqueiros

No dia 22 de Outubro faleceu, nesta freguesia, Alvaro Soares da Mota, de 70 anos de idade, casado com Adelalde de Sousa.

Freiriz

No dia 16 de Outubro contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. João Oliveira da Costa, com a menina

Joaquina da Silva Brandão, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Baptista Costa e de Dona Laura de Oliveira e do sr. João Brandão e de D. Maria da Silva.

Lage

No dia 9 de Outubro contraiu matrimónio, nesta freguesia, o sr. Alberto Augusto Martins Correia, com a menina Maria da Conceição Arantes F. Lopes, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Joaquim Correia e de D. Custódia Martins de Araújo e do sr. José Ferreira Lopes e de D. Rosa Arantes.

— E no dia 7 de Outubro faleceu, António Oliveira, de 67 anos de idade, casado com Sofia Fernandes, do lugar de Outeiro.

— Também no dia 10 de Outubro faleceu, nesta freguesia, Maria do Rosário Cardoso de Oliveira, de 4 dias de idade, filha do sr. Augusto dos Santos Oliveira e de D. Carolina Augusta da S. Cardoso.

Marrancos

No dia 23 de Outubro contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. António José de Oliveira, com a menina Ana da Silva, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Manuel José de Oliveira e de D. Maria Joaquina da Silva e do sr. João Manuel de Barros e de D. Teresa da Silva.

— Também no dia 23 de Outubro contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Fernando de Jesus Gonçalves, de Prado (Santa Maria), com a menina Maria Idalina da Silva Alves, de Marrancos, respectivamente filhos do sr. José Gonçalves e de D. Joaquina Rosa de Jesus e de D. Manuel Alves e de D. Rosa Cardoso da Silva.

Moure

No dia 16 de Outubro contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. António Ferraz da Costa, de Lage, com a menina Maria das Dores de Sousa Oliveira, de Moure, respectivamente filhos do sr. José da Costa e de Dona Maria Ferraz Coelho e do sr. José de Oliveira e de D. Maria da Conceição de Sousa.

Oleiros

No dia 23 de Outubro faleceu, nesta freguesia, João Ferreira, de 64 anos de idade, casado com Maria Dias Ribeiro, do lugar de Novo.

— E no dia 10 de Novembro faleceu, José Carlos Figueiredo Oliveira, de 42 anos de idade, filho do sr. Joaquim Coutinho Fernandes de Oliveira e de D. Glória Carvalho Figueiredo, do lugar de Lamela.

Oriz (Sta. Marinha)

No dia 21 de Outubro contraiu matrimónio no Santuário do Sameiro, o sr. Anacleto da Silva e Costa, com a menina Maria de Fátima Cerqueira, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Manuel Soares da Costa e de D. Maria Cristina Fernandes da Silva e de D. Rosa Cerqueira.

Oriz (S. Miguel)

No dia 30 de Outubro faleceu, nesta freguesia, António da Silva, de 77 anos de idade, casado com Maria Alves da Mota.

Parada de Gatim

No dia 16 de Outubro faleceu, nesta freguesia, Luís de Barros, de 77 anos de idade, casado com Teresa Dias Ribeiro.

Ponte

No dia 1 de Novembro faleceu, nesta freguesia, João de Sousa, de 62 anos de idade, solteiro.

Portela de Cima

No dia 21 de Outubro faleceu, nesta freguesia, Ana Júlia Barbosa, de 49 anos de idade, casada com Armindo Fernandes, de Portela das Cabras.

Pico

No dia 10 de Outubro contraiu matrimónio no Santuário do Sameiro, o sr. Adelino Pimenta Fernandes, de Pico de Regalados, com a menina Rosalina Martins V. Curto, de Castelo de Neiva, respectivamente filhos do sr. Manuel Fernandes e de Dona Aurora Pimenta e do sr. Manuel Vicente Curto e de D. Emília Fagundes Martins.

— No dia 31 de Outubro contraiu matrimónio no Santuário do Bom Jesus do Monte, o sr. Francisco Albano Sampaio, de Conceição, com a menina Alzira da Silva, de Pico de Regalados, respectivamente filhos do sr. Francisco Albano Sampaio e de D. Alzira da Silva e do sr. Joaquim Pereira da Costa e de D. Joaquina Mendes da Silva.

— No dia 7 de Novembro contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. José da Rocha Barbosa, com a menina Maria do Sameiro F. de B. Alves, ambos desta freguesia, respectivamente filhos da sr. D. Rosalina da Rocha Barbosa, e do sr. Avelino de Barros Alves e de D. Glória Fernandes.

Prado (S. Miguel)

No dia 6 de Novembro contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. José Gonçalves Pereira, de Codeceda, com a menina Francisca Oliveira de Azevedo, de Prado (Santa Maria), respectivamente filhos do sr. António Pereira e de D. Deolinda Gonçalves e do sr. Silvestre da Lomba Azevedo e de D. Maria de Jesus da Mota Oliveira.

Rio Mau

No dia 2 de Outubro contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. António Fernandes Pinto de Sousa, com a menina Rosa de Sousa Araújo, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Manuel Pinto de Sousa e de D. Rosa Fernandes e do sr. Joaquim de Araújo e de D. Custódia Rosa Pinto de Sousa.

— No dia 2 de Novembro faleceu, nesta freguesia, Maria da Conceição

Gonçalves, de 80 anos de idade, solteira, do lugar de Mato.

— Também no dia 4 de Novembro faleceu, nesta freguesia, Manuel de Araújo, de 50 anos de idade, casado com Lucinda Pinto de Sousa, do lugar de Moega.

Sabariz

No dia 1 de Novembro faleceu, nesta freguesia, António da Silva Barbosa, de 60 anos de idade, casado com Isaura da Glória da Silva, do lugar do Arinho.

Sande

No dia 25 de Outubro faleceu, nesta freguesia, Marcelino Cerqueira, de 65 anos de idade, casado com Felicidade de Abreu.

Soutelo

No dia 1 de Novembro contraiu matrimónio no Santuário do Sameiro, o sr. Manuel Dias de Azevedo, de Dossãos, com a menina Teresa de Jesus de Azevedo Fernandes Mota, de Soutelo, respectivamente filhos do sr. Avelino José Dias de Azevedo e de D. Maria da Conceição Peixoto e do sr. Manuel Fernandes da Mota e de D. Rosa Dias de Azevedo.

— No dia 20 de Outubro faleceu, nesta freguesia, Sebastião Pereira, de 68 anos de idade, casado com Glória Gonçalves Pereira, do lugar de Gandara.

— No dia 2 de Novembro faleceu, nesta freguesia, Lucinda Gonçalves, de 67 anos de idade, casado com João de Sousa, do lugar da Cruz.

— Também no dia 8 de Novembro faleceu, nesta freguesia, Eurico Esteves de Abreu e Couto, de 78 anos de idade, casado com Maria da Glória da Silva Gonçalves, do lugar da Lagoa.

Freiriz

No dia 7 de Novembro contraiu matrimónio no Santuário do Alívio, o sr. José Rodrigues Dias, de Lago, com a menina Helena Maria Rodrigues Peixoto, de Turiz, respectivamente filhos do sr. Custódio Pereira Dias e de D. Clementina Rodrigues e do sr. Francisco Peixoto e de D. Angelina Antunes Rodrigues.

(Continua na 3.ª pag.)

BAMBINO MUDANÇA DE INSTALAÇÕES

A Boutique Bambino, especializada em confecções e pronto a vestir infantil e brinquedos, comunica ao público em geral que mudou as suas instalações para a Rua 25 de Abril (traseiras do Palácio da Justiça), onde tem à disposição dos seus clientes uma grande gama de novidades para o Natal.

REPARADORA AUTOMÓVEL, LDA.

DE *Mendes & Afonso*

OFICINA DE REPARAÇÕES AUTO

Mecânica - Chapeiro - Pintura
Alinhamento de direcções
Calibragem de rodas - Testes em motores, etc.

PALMEIRA (Em frente à Fundação de Aluminio) BRAGA



Fabrico de Aluminio lacado,
Estores em Plástico, Madeira e Aluminio anodizado

Laminados para Interiores

Fornecemos orçamentos.
Consulte-nos sem qualquer compromisso.

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

Alívio - Vila Verde - BRAGA
Telef. 32217

NATAL NO LUXEMBURGO

Voos especiais para emigrantes e familiares

Preços económicos

Partidas do Porto 11 - 18 e 20/12

Regresso do Luxemburgo 5 - 10 e 29/1/77

Inscrições limitadas

MUNDIAL TURISMO

Rua Entreparedes, 17 - Porto

NOVO MUNDO - Viseu - Figueira da Foz

Vinhais - Gouveia e Vilar Formoso

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE Amâncio Coelho e Angélica Martins

Rua de S. Marcos, 118 - Telef. 23940 BRAGA

Almôços e Jantares - Bons Vinhos Verdes - Delicadas Pastelarias

Rondando o Concelho

(Continuação da 2.ª pág.)

Valões

No dia 23 de Outubro faleceu, nesta freguesia, António José de Brito, de 74 anos de idade, casado com Rita de Jesus Abreu, do lugar de Lama.

No dia 10 de Novembro faleceu, nesta freguesia, Rosa Rosalina Braga Barbosa, de 76 anos de idade, casada com Manuel da Rocha Mourão.

Valbom (S. Pedro)

No dia 7 de Novembro contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. David de Jesus da Costa Rodrigues, de Valbom (S. Pedro), com a menina Maria de Fátima Antunes Martins, de Paçõ, respectivamente filhos do sr. Abel José de Oliveira Rodrigues e de D. Alda da Conceição da Costa e do sr. Manuel Lourenço Martins e de D. Maria Aurora Antunes.

Valdreu

No dia 16 de Outubro faleceu, nesta freguesia, Maria Olívia da Costa, de 70 anos de idade, viúva de Joaquim José Ferreira, do lugar da Costa.

Vila de Prado

No dia 4 de Outubro faleceu, nesta freguesia, Rosa Correia, de 68 anos casada com António da Silva, do lugar do Rainho.

— E no dia 27 de Outubro faleceu, nesta freguesia, Maria de Jesus Peixoto, de 73 anos de idade, viúva de Alexandre de Sousa, do lugar de Fozelha.

— Também no dia 24 de Outubro faleceu, nesta freguesia, João Fernandes, de 64 anos de idade, casado com Catarina Alves Faria, do lugar da Ponte.

Vila Verde

No dia 3 de Outubro contraiu matrimónio, o sr. César de Magalhães Fernandes, de Coucieiro, com a me-

nina Maria da Silva Costa, de Vila Verde, respectivamente filhos do sr. Francisco Gama Fernandes e de Dona Maria de Magalhães e do sr. Manuel Rodrigues da Costa e de D. Isabel da Silva.

— E no dia 9 de Outubro contraiu matrimónio, o sr. Celestino da Silva, de Matosinhos, com a menina Elisa Esteves Rodrigues, de Barbudo, respectivamente filhos do sr. Joaquim da Silva e de D. Albina Rosa da Silva e do sr. António Augusto Ro-

drigues e de D. Belmira de Jesus Esteves.

— Também no dia 16 de Outubro contraiu matrimónio no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, V. N. de Ourém, o sr. António Pimenta de Araújo, de Barbudo, com a menina Augusta Machado Pereira, de Vila Verde, respectivamente filhos do sr. António Rodrigues de Araújo e de D. Rosa Pimenta e do sr. Manuel Lopes Pereira e de D. Maria Machado Ferreira.



2.ª Publicação

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

Anúncio

Pelo Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de seis meses, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando JOÃO DE ARAÚJO, casado, nascido no dia 20 de Novembro de 1910, na freguesia de Oleiros, desta comarca, filho de Luís de Araújo e de Maria Joaquina Cachetas, com última residência conhecida no lugar de Bogalheiros, freguesia de Parada de Gatim, desta mesma comarca, agora ausente em parte incerta do Brasil, para, no prazo de VINTE DIAS, posterior àqueles dos éditos, contestar a Acção Especial requerida por Rosa Fernandes, casada, doméstica, daquela freguesia de Parada de Gatim, Avelino Fernandes de Araújo, empregado comercial e mulher Maria Anjo de Oliveira Carvalho, residentes na Rua Raul Dória, n.º 108, da referida cidade do Porto, — para obtenção de declaração de morte presumida.

No mesmo processo são citados, por éditos de sessenta dias, igualmente contados da segunda e última publicação do anúncio, os interessados incertos para, no prazo de VINTE DIAS, depois de decorrido o dos éditos, contestarem a referida acção.

VILA VERDE, 9 de Novembro de 1976.



2.ª Publicação

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

Anúncio

Por éditos de 20 dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, consideram-se citados os credores desconhecidos para os termos da Acção Especial de Divisão de Coisa Comum n.º 29/75, da 2.ª secção do Tribunal Judicial de Vila Verde, que Maria Libânia de Sousa Costa, solteira, maior, doméstica, da freguesia de Coucieiro e João António de Sousa Costa e mulher, de Pico de Regalados, ambas desta comarca, movem a José Maria de Sousa Severino e mulher, do Rio de Janeiro, Adelino da Costa e mulher, de Coucieiro, Maria de Lurdes Sousa Costa e marido, de Vila Franca de Xira, José de Sousa Costa e mulher, do Porto, Cláudia dos Anjos da Rocha e Silva Sousa, viúva, do Porto, Maria Amélia da Rocha e Sousa, menor, do Porto, Teresa de Jesus da Rocha e Sousa, menor, do Porto, Maria Luísa da Rocha e Sousa, menor, do Porto, Bernardino Sousa da Costa e mulher, do Porto, Olívia de Sousa Costa e marido, de França, Maria Libânia de Sousa e marido, de França, Carlos de Sousa Severino, solteiro, maior, do Brasil, Manuel Sampaio da Silva, viúvo, de Coucieiro, José de Sousa Costa e mulher, de França, Adelino Pimentel da Costa e mulher, de França, Armando de Sousa Costa, solteiro, maior, de Coucieiro, Maria das Dorés Pimentel da Silva e marido, de Coucieiro, José Pimentel da Silva, solteiro, maior, de Cou-

cieiro e Ana Rosa Pimentel da Silva Sampaio, solteira, maior, de Coucieiro. Se gozarem de garantia real sobre o imóvel «UMA MORADA DE CASAS TORRES E LOGRADOURO JUNTO», inscrita na matriz sob o artigo 17 urbano, sita na freguesia de Coucieiro» podem reclamar, pelo produto da venda do mesmo, o pagamento dos respectivos créditos nos 10 dias subsequentes aos dos éditos.

VILA VERDE, 11 de Novembro de 1976.

O Juiz de Direito,
António José Rodrigues da Cunha

O escrivão da 2.ª secção,
José Soares da Silva Lago

Festa da Imaculada

Como é tradicional vão realizar-se as Festas da Imaculada, na Igreja Matriz do Concelho, no dia 8 de Dezembro, com toda a solenidade. De manhã, haverá Missa Solene às 11 horas; de tarde sermão, terço, e Procissão. Na véspera terá lugar a vigília de desagravo a Nossa Senhora, com Adoração do SSmo. Sacramento.

Plenário dos empregados e dirigentes das Casas do Povo do Distrito contra a Conferência de Imprensa no Governo Civil

(Continuação da 1.ª pág.)

vários casos citados no dossier, já se terem passado há anos e castigados os autores costumam ser mencionados e como se não foram. Há muitas acusações infundadas. Foram ouvidos os oradores, por vezes não os acusados, e quando o foram não os acarearam nos pontos controversos. Não se podem condenar levemente. A Junta Central declara que quando provadas as acusações, nunca deixou de demitir as Direcções, empregados, e aplicar-lhes as devidas sanções até por meios judiciais; que sempre têm procurado que os direitos e penas dos sócios sejam respeitadas.

Falaram representantes das direcções. Estão dispostos com os empregados a levarem o caso para o Tribunal. Chamam a atenção para o facto dessa campanha se integrar em panfletos lançados, desde há meses, como sendo de «núcleos socialistas» do «Centro Socialista» do «G.I.S.», mas sempre irresponsável, quando se

pretendiam identificar. Faz parte da acusação feita por um ex-advogado na última vinda a Braga do Chefe do Partido Socialista. Disse-se ainda que dois jornais afirmaram que essa conferência foi dada sob o patrocínio do Governador Civil de Braga. Querem processar todos os acusadores e colaboradores.

A Junta Central deu oito dias aos acusadores para concretizarem as acusações. Esteve presente a trabalhadora da Casa do Povo de Alijó, Barcelos, que tomou parte nessa Conferência. Declarou que foi enganada quando foi convidada pelo dr. Azevedo. Julgava tratar-se de assunto de melhorias de subsídios dos sócios, que quis falar, rectificar as acusações do senhor Azevedo, este tomara a palavra quase exclusivamente. Não fez o protesto na Imprensa, porque lhe exigiram pagamentos caros. Foi deliberado propor acções judiciais contra todos e apresentar queixa ao Governo.

Câmara Municipal de Vila Verde

AVISO

Concurso para atribuição de parte do contingente de novas licenças para o exercício da indústria de Transportes

de Aluguer, em automóveis ligeiros de passageiros, no Concelho de Vila Verde.

atribuição de 6 licenças, as quais serão distribuídas, da seguinte forma, pelas freguesias abaixo indicadas:

FESTA DOS BOMBEIROS

No dia da Imaculada Conceição, os Bombeiros de Vila Verde fazem a sua festa de homenagem a Nossa Senhora, sua padroeira. De manhã, haverá o hastear solene das bandeiras — Nacional e da Corporação — no Quartel. As onze horas tomam parte na Missa Solene. Depois vão em romagem ao Cemitério, homenagear os bombeiros falecidos. De tarde, tomam parte na procissão.

José de Sousa Vieira, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Vila Verde:

Torna público que:

1—O presente programa de concurso obedece às normas aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 512/75, de 20 de Setembro com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 99/76 de 2 de Fevereiro e pela Portaria n.º 249/76, de 19 de Abril.

2—A partir do próximo dia 24 (vinte e quatro) está aberto, por 15 (quinze dias) dias, concurso para a

Freguesia de barbudo — 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar da Senra;

Freguesia de Cervães — 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento. Lugar do Sobral;

Freguesia de Prado S. Maria — 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar de S. Tiago;

Freguesia de Escariz S. Martinho — 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar da Igreja;

Freguesia de Valdreu — 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar de Mixões da Serra; e

Sede do Concelho — 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento do Campo da Feira (Praça da República)

3—Serão admitidos a concurso, obedecer ao modelo anexo ao promediante requerimento, que deverá obedecer ao modelo anexo ao programa do concurso, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, todos os cidadãos de nacionalidade portuguesa, à excepção dos que hajam sido condenados pela prática dos crimes previstos no n.º 2 do artigo 46.º do Código da Estrada ou que hajam sido

(Continua na 4.ª página)



LIVRARIA PAX

LIVROS . IMPRESSOS . POSTERS . GRAVURAS . DISCOS
NOVIDADES

REPARAÇÃO E LIMPEZA DE MAQUINAS DE ESCREVER,
REGISTADORAS, CONTABILIDADE, ETC.

SECÇÃO INFANTIL:

MODERNO SORTIDO DE JOGOS DIDÁCTICOS E EDUCATIVOS .
CONSTRUÇÕES . LIVROS . DISCOS . BRINQUEDOS . NOVIDADES

TIPOGRAFIA — ENCADERNAÇÃO

UMA ORGANIZAÇÃO RENOVADA AO SERVIÇO DA CULTURA

Rua do Souto, 75 — Telefone PPC 22604 — BRAGA



ATENÇÃO SURDOS

de VILA VERDE

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A Casa Sonotone estará convosco ao vosso serviço e Intelmente ao vosso dispor na:

Farmácia Medeiros - Vila Verde

No dia 7 de DEZEMBRO (3.ª feira), das 14 às 15 horas,

onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos - Modelos de bolso - Modelos retroauriculares Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares

A CASA SONOTONE facultava-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas

Visitem-nos na FARMÁCIA MEDEIROS, no dia 7, das 14 às 15 horas.

Casa Sonotone

PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º-PORTO
Poço do Borratém, 33 s/1-LISBOA



Quinzenário Regionalista

Conferência de Imprensa

(Continuação da 1.ª pág.)

A luta arrasta-se. Em tempos, um Presidente da Câmara, tentou substituir todas as Direcções das Casas do Povo do Concelho por aventureiros. Os sócios, aos milhares, cercaram os Paços do Concelho. Se não acodem os soldados de Infantaria 8, saltava pela janela ou pelo telhado. Ficou-lhe cara a lição pelo susto que passou. Depois espalharam os acusadores panfletos difamatórios assinados com a designação de «núcleos socialistas» de «G.J.S.»; e um jornal diário local chegou a publicar essas diatribes. Quando procuraram identificar os caluniadores, não houve possibilidade.

Há dias, em Braga, um arrebatado gritou contra a corrupção das quase todas as cem Casas do Povo do Distrito, perante o chefe do partido Socialista. Informaram-nos que o incorrupto acusador era um ex-advogado, que fez parte da Comissão Liquidatória de um Grémio da Lavoura, donde está a ser saneado como dos seus maiores devedores sem confiança.

Tem na garganta o não apoio dos sócios da Casa do Povo da sua região, onde nunca o aceitaram como possível e competente administrador.

Na mensagem ao Exército, o Presidente da República, na comemoração do 25 de Novembro, afirmou sobre o 25 de Abril: «...rapidamente muitas dessas promessas entraram no esquecimento... As estruturas da Nação foram-se degradando...» Pelo antecedente da conferência dos incorruptos teremos, no Governo Civil, uma mini-Assembleia da República Distrital. Ai todos os grupos, políticos, não só os

A Câmara Municipal com um plano grande de obras

(Continuação da 1.ª pág.)

a consciência de trabalho honesto, persistente, no muito que realizou e no que preparou para ser realizado. Para isso, é preciso que o povo saiba eleger uma Câmara, Juntas de Freguesias, Conselhos e Assembleias paroquiais e Municipais, de gente

arranjistas, os aventureiros, os camaleões, vão lutar contra «As estruturas da Nação... degradadas»: das contas e verbas incontidas dos sindicatos; dos gastos secundados do SAL; dos desvios de verbas pertencentes aos retornados do IARN, dos latrocínios e destruição da Reforma Agrária do IRA; das contas de saco e desvios do célebre Ministério do Trabalho; do roubo e dispersão de armas; das bombas (quem as botas só são das direitas); dos Incêndios (ateados só por indivíduos enlunquidos oficialmente); das misérias das autarquias e organismos assaltados pelos progressistas; dos escândalos das ratasanas (vermelhas) com chorudos ordenados e pouco ou nenhum trabalho; da destruição das empresas privadas; da falência das empresas nacionalizadas; das corridas de terra em terra dos ministros, governadores, a atirarem dinheiro, na caça de votos, como nos velhos tempos da antiga senhora; de tantos jovens, sem emprego; da degradação do ensino; da falta de segurança dos cidadãos; do roubo generalizado, etc. etc.

séria e honrada, e não de aventureiros e falidos, que tentam apoderar-se dos lugares, já que para nada servem. Iremos publicar nos próximos números por freguesias, para que todos possam pugnar pelo seu progresso.

Salientamos para já, algumas obras, que não são todas as destas freguesias. VILA VERDE — Saneamento e Abastecimento de águas, Quartel da G.N.R., Caminho do Reguengo, Sanitárias públicas, habitações, sociais, etc.

PRADO (SANTA MARIA) — Abastecimento de água, saneamento; plano geral de urbanização, instalação de habitações sociais; arruamento da E. N. 205 (Faial Prado) e o Rio Cávado; Complemento da Avenida da Igreja, etc.

Câmara Municipal de Vila Verde

(Continuação da 3.ª pág.)

declarados delinquentes habituais ou por tendência.

4—Com o requerimento referido no n.º anterior, deverão os interessados apresentar a seguinte documentação:

a) Declaração do Sindicato ou Associação, a qual deverá obedecer aos moldes anexos ao programa do concurso, comprovativa do tempo de exercício efectivo da profissão ou actividade (em anos, meses e dias);

b) Certidão do Registo Criminal;

c) Atestado de residência;

d) Declaração das Direcções de Viação comprovativa de que o requerente é titular da carta de condução, dela devendo constar a data de emissão desta e a sua actual validade.

5—As Cooperativas que requerem a concessão de licenças deverão fazer prova de tempo do exercício efectivo da profissão e da idoneidade dos motoristas que a integram nos termos previstos nas alíneas a) e b) do n.º anterior.

6—O tempo de exercício efectivo da profissão de motoristas será o que resultar dos mapas de quotizações ou dos horários de trabalho, se os houver, registados nos Sindicatos.

7—Para efeitos de contagem do tempo referido no n.º anterior serão descontados todos os períodos de interrupção do exercício efectivo da profissão, com excepção dos motivados por doença devidamente comprovada perante o sindicato através de declaração da Caixa de Previdência.

8—A classificação dos requerentes, processar-se-á de acordo com a ordem de prioridades expressamente indicados no programa de concurso.

9—No prazo de 8 dias após a data de encerramento do concurso, a Câmara Municipal procederá à publicação da lista de classificação provisória dos requerentes.

10—Os requerentes terão o prazo de 15 dias, a contar da data da publicação da lista de classificação provisória, para entrega de eventuais reclamações, que terão de ser concretas e devidamente fundamentadas.



Com um telefonema do Ministro brasileiro das Telecomunicações, Euclides Quandt de Oliveira para Brasília, e do Governador do estado do Piauí, Sr. Dirceu Arcoverde, para o Embaixador brasileiro em Lisboa Sr. Carlos Alberto Fontoura, foram inaugurados os sistemas de DDD (Discação Directa a Distância) e DDI (Discação Directa Internacional) daquele estado do BRASIL.

—Esteve presente à Sagração do Altar e Missa Inaugural da nova Catedral do Rio de Janeiro, D. António Ribeiro, Cardeal Patriarca de Lisboa. Também registamos a presença do Bispo de Boston nos Estados Unidos da América D. Humberto Medeiros.

—A Moção brasileira, transferindo o projecto soviético sobre meios de comunicação, considerado atentatório à liberdade de imprensa, para uma Comissão Negociadora de 25 países, foi aprovado por 78 votos a favor e 15 contra, na Conferência da Unesco, realizada em Najrobi.

Foi inaugurada a linha de Hovermarines entre a ilha do Governador e a praça XV (Centro da cidade do Rio de Janeiro).

A ligação por via marítima, vinha sendo pedida já há algum tempo pelos moradores daquela ilha do interior da baía de Guanabara.

—O Instituto Rio-Grandense de Arroz exporta para a Europa neste

ano 140 mil toneladas desse cereal. Do total, 80 mil vão para a União Soviética.

—Vinte e cinco bilhões de cruzeiros serão aplicados pelo estado de S. Paulo na construção de casas populares até 1980.

SOCIAIS

Aniversariantes:

Fernando Cesar e Sameira, filhos de Rosa da Costa e Silva Braga e Albino Leirinha Braga.

Alfredo Carmona, benemérito da Casa do Minho. Obra Portuguesa de Assistência e irmão de Santo António dos Pobres.

Notícias da Fazenda

Durante todos os dias úteis do próximo mês de Dezembro encontram-se à cobrança à boca do cofre as seguintes contribuições e impostos:

Imposto Complementar — Secção A, de 1975.

O imposto deverá ser pago durante o mês de Dezembro.

As Misericórdias

(Continuação da 1.ª pág.)

mas gerais do Direito Canónico, entregues aos católicos e ao espírito da caridade cristã. Mas como reconhecidas por instituições de assistência pública, também estavam sujeitas ao Estado. Feito o novo Código Administrativo, as coisas não se aclararam suficientemente. Apareceu então a Misericórdia de Vila Verde, a primeira fundada depois da Concordata e da reforma do Código Administrativo. Na elaboração do seu Compromisso (Estatuto), difícil e original, trabalharam autênticos valores do Direito Canónico e Civil; o Doutor Álvaro da Costa Machado Vilela, o Arcebispo D. António Bento Martins Júnior, o doutor Cónego Martins Gigante, professor de direito canónico. Nós fomos o elo de ligação, como um dos fundadores dessa jovem Misericórdia. Esse Compromisso é de um valor incalculável, parecia abrir o verdadeiro e legal caminho para as Misericórdias. Foi aprovado pelo senhor Arcebispo, em 17 de Abril de 1944, e pelo Secretário de Estado da Assistência Social, em 17 de Junho de 1944. Respeitava a natureza da instituição, ligava-se ao passado e abria clareiras, para as reformas necessárias na assistência, jurídica e sensatas.

Mas foi sol de pouca dura. O totalitarismo e pressões maçónicas surgiram. O Devreto-Lei n.º 35.108, de 7 de Novembro de 1945, veio tentar obrigar as Misericórdias a reformar os Estatutos, de modo a ficarem em duas entidades — uma para actos religiosos e de piedade outra de assistência. Esta violência deu uma bronca enorme, e as Misericórdias, quase todas, se rederaram a reformar os Estatutos. Depois, veio o 25 de Abril, e com ele, a nacionalização dos Hospitais das Misericórdias, no célebre Decreto-lei n.º 618/75 de 11 de Novembro. Pretende-se, talvez, com alguma aparência de benefício público, criar o Serviço Nacional de Saúde. Mas já o referimos; tudo enferma da precepitação geral das nacionalizações. Esbulhamento, diminuição de trabalhos e rendimentos de serviços, encarecimento de custos num País arruinado, aniquilamento da iniciativa privada, é todo um arrastar para um incontrolável caos generalizado, enorme para tão pequeno País. É, em tudo mais, uma violação nítida da Concordata, vinda já do regime anterior.

O panorama de tantas misérias não fica por aqui. Nota-se, quase por toda a parte, uma intromissão abusiva das Câmaras, Governos Cívicos, dos partidos políticos mais avançados, nas eleições, ou nomeações de Comissões Administrativas das Misericórdias. Sob pretexto de que não querem já reacção, introduzem-lhe o que há de mais aventureiro. Lavram as anarquias administrativas. Querem claramente, embora com subterfúgios, nacionalizá-las ou então dominá-las pelos partidos avançados. Vamos ter, nas Misericórdias e organismos cristãos, as prepotências feitas pelos sindicatos e partidos no Alentejo? A manobra está a desenrolar-se, enquanto o Estado vai gastando, nas instituições de que tomou conta, somas fabulosas com péssimos resultados. Estamos quase pedintes e ainda sonhamos com totalitarismos e estalimos loucos, ou Estado Novo do partido minoritário reinante.

Esquecem-se, nesta destruição, que há cerca de vinte anos, já as instituições privadas de assistência — quase todas católicas — contribuíram, anualmente aos seus rendimentos ou dádivas para a assistência pública, com cerca de um milhão de contos anuais. Que o Congresso em Viseu, das Misericórdias consiga abrir os olhos neste pobre País, onde tudo procuram destruir. Se o Congresso não conseguir mais algum senso, resolva instituir comissões de pedintes pelo mundo ocidental para esmolar, a ver se ainda podemos continuar com tantas loucuras.

NOTA: 1) Para abertura do presente concurso foram ouvidos o Sindicato dos Transportes Rodoviários e a Associação Nacional de Transportes Terrestres em Automóveis Ligeiros, em reunião havida em 16 do corrente;

2) — Quanto aos locais de estacionamento foram também ouvidas as Juntas de freguesia respectivas, em 5 do corrente;

3) — Está atribuída uma vaga à freguesia de Duas Igrejas tendo sido resolvido solicitar à Direcção de Transportes Terrestres a sua transferência para a de Pedregais;

4) — Relativamente às vagas atribuídas a Moura, Oleiros, Soutelo e Turiz foi deliberado proceder a novo estudo que será objecto de reunião oportuna com as entidades referidas; e

5) — Quaisquer requerimentos já entregues para este efeito, terão que ser renovados.

FEIRA E FESTA DE SANTA LUZIA

No dia 12 e 13 de Dezembro, realizam-se na Sede do Concelho, a Feira Anual e Festas de Santa Luzia. São das mais antigas e tradicionais do Concelho e do Minho.

Nos dias 12 e 13 (domingo e segunda), morteiros, altifalantes anunciarão as festividades, havendo um grande bazar de prendas. Em ambos os dias haverá Missa Solene Cantada, às 11 h. na Igreja Paroquial e na Capela de Santo António.

No dia 13, será a Grande Feira Anual (segunda-feira). Feira das maçãs, do mel e das prendas do Natal. Grupos de Zés P'reiras percorrerão a Vila.

Os Romeiros vêm de longas terras cumprir os seus votos na Capela de S.to António.

Paços do Concelho em Vila Verde, 20 de Novembro de 1976.

O Presidente da Comissão Administrativa José de Sousa Vieira